

CEDI Centro Ecumênico
de Documentação e Informação

FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 10 A 16 DE AGOSTO DE 1982
Nº 196 - CIRCULAÇÃO INTERNA

Aconteceu



Tempo e Presença Editora Ltda.

Diretor
Domício Pereira de Matos

Conselho Editorial
Carlos Cunha
Carlos Rodrigues Brandão
Heloísa Martins
Jether Ramalho
Leticia Cotrim
Neide Esterci
Paulo Ayres Matos
Paulo Cezar Botas
Rubem T. de Almeida
Zwinglio Mota Dias

CEDI
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação

Rua Cosme Velho 98 fundos
Tel.: 205-5197
22241 Rio de Janeiro RJ

Av. Higienópolis 983
Tel.: 66-7273
01238 São Paulo SP

Assinatura anual: Cr\$ 500,00
Assinatura de apoio: Cr\$ 2.000,00

Remessa em cheques pagáveis no Rio
para Tempo e Presença Editora Ltda.
Caixa Postal 16.082
22221 Rio de Janeiro RJ

Editor do Aconteceu
Rubem T. de Almeida

TRABALHADORES URBANOS

DEMISSÕES NA FIAT DIESEL

Os metalúrgicos da Fiat Diesel decidem hoje, em assembléia na subdelegacia de Duque de Caxias (RJ), as medidas que vão tomar em protesto contra a demissão de mais de uma centena de funcionários, na última sexta-feira. Essa é a terceira grande dispensa da Fiat Diesel este ano, e a empresa não cumpriu a cláusula do acordo coletivo de trabalho que determina que o sindicato seja avisado das demissões em massa. (FSP - 12/8/82)

DECLARADA ILEGAL, PARALISAÇÃO CONTINUA

O TRT paulista decretou ontem a ilegalidade da greve iniciada no último dia 2 pelos 140 operários horistas da Alumínio Fuji, de São Bernardo do Campo (SP), determinando, ainda, o imediato retorno ao trabalho. Entretanto, os trabalhadores decidiram manter a paralisação, "agora de uma forma mais organizada, já que a empresa dispõe de todas as condições para jogar a polícia contra os operários", segundo afirmou Vicente Paula da Silva, vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e de Diadema, em assembléia realizada a noite na sede da entidade. (ESP - 11/8/82)

SERVIDORES INVADEM PREFEITURA

A prefeitura de São Gonçalo (RJ) teve ontem um dia de muita agitação. Os corredores da Prefeitura foram tomados por dezenas de servidores CLT demitidos no sábado. Alguns foram protestar, outros pedir aos vereadores que os indicaram que conseguissem a revogação das 260 exonerações decretadas pelo Prefeito. (JB - 17/8/82)

PETROLEIROS QUEREM ACORDO SALARIAL

Os empregados da refinaria Gabriel Passos (Regap) deram prazo até quarta-feira próxima para que a Petrobrás responda se reinicia ou não as negociações para o acordo salarial. Se até lá a empresa mantiver sua posição de não negociar, os petroleiros, já na quinta-feira, boicotarão o almoço, no refeitório da Refinaria, ameaçando, também, realizar uma passeata na rodovia de acesso à Regap. Essa decisão tomada anteontem à noite na assembléia geral da categoria no Sindicato dos Petroleiros de Minas, já foi comunicada ontem ao presidente da Petrobrás e ao ministro das Minas e Energia. (ESP - 14/8/82)

TRABALHADORES RURAIS

A criação de um ministério para assuntos fundiários não foi ainda formalizada - calcula-se que até dia 18 se confirme - mas se assegurada, poderá provocar mudanças nas questões de terra no país. Próxima semana traremos mais informações.

DISPUTAS PELA TERRA PODEM TER SEU MINISTÉRIO

Parlamentares pedessistas informaram ontem que o governo está estudando a criação do Ministério da Terra, reunindo os órgãos que atuam na área de conflitos fundiários, como o Grupo Executivo Tocantins-Araguaia (Getat), o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incrá), e o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF). De acordo com esses parlamentares, o novo Ministério será criado antes do fim deste ano, e entregue ao general Danilo Venturini, atual chefe do Gabinete Militar do Planalto, que vai ser transferido para a reserva em novembro próximo. O Ministério da Terra seria uma decorrência da necessidade de coordenar a ação do governo no setor, hoje dispersa em vários órgãos, o que é considerado prejudicial. A previsão é a de que a "esquerda" e setores "progressistas" da Igreja intensificarão suas atividades nestas áreas, sendo imprescindível, portanto, uma ação mais enérgica do governo. (FSP - 13/8/82)

CRIADO MINISTÉRIO PARA TERRA

Foi confirmado que o Ministro Danilo Venturini vai ocupar a Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional (CSN), acumulada com o cargo de Ministro Extraordinário para Assuntos Fundiários. O militar, como Ministro Extraordinário para Assuntos Fundiários, não promoverá profundas modificações no Conselho, admite um dos seus integrantes. Continuará se utilizando do Gebam e do GETAT, ampliando sua área de atuação, além de coordenar órgãos que, diretamente ou indiretamente, tratem de terra em todos Ministérios, sem precisar absorver nenhum, apenas dirigindo-os para uma estratégia comum. (JB - 17/8/82)

PESCADORES PROMOVEM ENCONTRO

Pescadores artesanais do Litoral Sul fluminense e Litoral Norte paulista, reuniram-se no último dia 10, em Ubatuba, para discutir os problemas da classe e estudar em conjunto a possível solução dos mesmos. Entre os principais problemas levantados pelos pescadores, está a falta de fiscalização da Sudepe contra a pesca predatória pelos grandes barcos, fazendo com que o peixe se torne cada dia mais difícil. Também a comercialização do pescado é outro desafio que os pescadores artesanais têm de enfrentar. Nos locais que existe entreposto - como Parati - o mesmo está nas mãos de atravessadores. Já os pescadores de São Sebastião, Ubatuba e Ilhabela, no Litoral Norte paulista, não possuem sequer um entreposto para o armazenamento do peixe e para poder comercializá-lo em boas condições de higiene. A perda da terra é outro fator que marginaliza cada vez mais o pescador artesanal da estrutura social, em poses centenárias, que pertenceram a seus antepassados, encontram muita dificuldade em conseguir legalizá-las. (ESP - 13/8/82)

CONTAG PEDE A LAVRADORES QUE NÃO VOTEM NO PDS

A CONTAG está distribuindo documento dirigido a todos os trabalhadores rurais do País pedindo o fim da violência contra os trabalhadores do campo e orientando estes trabalhadores para que não votem, nas próximas eleições de novembro, nos parlamentares que contribuíram para a aprovação do "Pacote da Previdência". "Se, nas eleições de novembro, os eleitores deixarem de votar em candidatos que ficaram ausentes do Congresso quando se votava matéria de interesse dos trabalhadores e nos que não souberam louvar o mandato que receberam (votando contra os interesses dos trabalhadores), as coisas começarão a mudar", afirma a Contag. "Mas não basta trocar nomes. É necessário que a gente deixe de votar em candidatos de um partido político que prejudica o interesse do povo". So-

bre os assassinios e atentados sofridos nos últimos meses por trabalhadores rurais e líderes sindicais, a Contag afirma que "a escalada de violência e de terror não intimidou, nem intimidará, jamais, o movimento sindical de trabalhadores rurais em sua luta pela reforma agrária, apesar de ter contra si o aparato policial repressivo, a ação de jagunços pagos por grileiros, a morosidade imposta à Justiça pela má distribuição dos Poderes e a má atuação dos órgãos administrativos ligados à terra, tais como o Incra, Getat e institutos estaduais de terra". (ESP - 12/8/82)

FLAGELADOS RECLAMAM DE FRENTE DE TRABALHO

A Federação dos Trabalhadores Rurais de Pernambuco denunciou que apenas 500 dos 300 mil flagelados da seca, no sertão do Estado, foram alistados pela frente de trabalho reativada no município de Serra Talhada. A direção da Fetape está preocupada com a tensão social existente no sertão devido à completa falta de condições de sobrevivência em que se encontram os flagelados desde a desativação do programa de emergência em maio. Na região sertaneja de Ouricuri, os trabalhadores discutem até mesmo, a invasão das cidades - o que tem acontecido sistematicamente em todo o Nordeste - caso não sejam enquadrados nas novas frentes de trabalho. "O governo, advertiu a diretoria do órgão de classe, está negando o seu próprio discurso, pois os agricultores terão como única alternativa engrossar o exército de marginais das cidades ou das periferias urbanas". (ESP - 13/8/82)

CONTINUAM INVASÕES DE FLAGELADOS

A população de Iguatu (uma das cinco principais cidades do Ceará) viveu, ontem, momentos de grande expectativa em consequência da invasão de quase dois mil homens famintos, que a todo custo procuravam alimentos e trabalho. Na semana passada, o posto da merenda escolar de Iguatu foi saqueado pelos flagelados, que levaram quase quatro mil quilos de gêneros alimentícios. Também em Lavras da Mangabeira, onde a situação é igualmente aflitiva, centenas de flagelados vindos de distritos e povoados distantes passaram o dia perambulando pela cidade. (ESP - 14/8/82)

ÍNDIOS

ADIADA DEMARCAÇÃO NO XINGU

O presidente da Funai, adiou por mais um ano a demarcação de uma faixa de 15 quilômetros de largura ao longo da margem direita do Xingu, que impediria a implantação de fazendas na área que pertencia ao Parque Nacional do Xingu, mas foi desmembrada dele em 1971, por decreto presidencial. Os índios txucarramae estão exigindo a sua demarcação afirmando que a proximidade de fazendas tem colaborado para espantar a caça e prejudicado a pesca no Xingu e seus afluentes. Ontem, os caciques Raoni, da tribo dos txucarramae, e Krumari, da aldeia do Jarina, denunciaram ao presidente da Funai que uma nova fazenda está sendo implantada na área que será demarcada, na região do Porori, ao norte do Parque. Dentro da faixa reivindicada pelos índios chegaram a ser implantadas cinco fazendas, mas todas foram abandonadas, desde agosto de 1980, quando os txucarramae atacaram uma delas, a fazenda São Luiz, matando onze peões. (ESP - 13/8/82)

MOVIMENTOS SINDICAIS

FÁBRICA PRETENDE DESPEJAR FAMÍLIAS

Aposentados e viúvas de trabalhadores da Companhia de Cimento Portland Perus, num total de vinte famílias, estão ameaçados de despejo das casas em que residem há mais de quarenta anos, no bairro do Gato Preto, em Cajamar (SP). Eles denunciaram que uma tentativa de despejo foi feita contra nove famílias na última segunda-feira, quando um oficial de justiça, amparado por forte esquema policial, tentou desalojá-las de suas casas. A execução da sentença não se concretizou devido à intervenção do advogado Mário Carvalho de Jesus, do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Cimento, Cal e Gesso de São Paulo. Ele conseguiu sustar o despejo e agora luta, judicialmente, para que as famílias tenham maior prazo para conseguir outro local para morar. Segundo o advogado, a Justiça deverá dar uma decisão na próxima quinta-feira, dia 19. (FSP - 13/8/82)

IGREJA

CNBB ANALISA CONFLITOS

A Regional Nordeste II da CNBB divulgou ontem, em Brasília, o resultado de um levantamento feito em 57 municípios de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Alagoas sobre conflitos de terra na região - que indica a existência de 67 disputas, que atingem diretamente 212.105 pessoas. As causas dos conflitos nessas áreas, de acordo com a Regional da CNBB, estão ligadas à expansão do Prô-Álcool; grilagem de terras; projetos do governo; expansão da agropecuária e construção de barragens. "A cada dia aumentam os conflitos pela posse da terra - afirma a CNBB - e os latifundiários, muitas vezes ajudados pela polícia e por órgãos do governo, ameaçam e expulsam centenas de trabalhadores de suas terras. A Regional da CNBB defende a necessidade de uma reforma agrária ampla na região, para resolver os problemas fundiários existentes." (ESP - 11/8/82)

CNBB ADMITE SUSPENSÃO DE MISSA "CÍVICA"

A decisão tomada por alguns bispos da Bahia, entre eles dom José Rodrigues, de Juazeiro, de não celebrar missa durante atos cívicos, formaturas ou inaugurações de obras públicas ou particulares, "não fere a disciplina da Igreja". A afirmativa foi feita ontem pelo assessor de imprensa da CNBB, padre José Dias Goulart. Disse ele ainda que "de acordo com o Concílio Vaticano 2º, o bispo é o coordenador e responsável nato pela liturgia de sua diocese, em comunhão com a Igreja Universal, ou seja, o bispo é autônomo em seu território". Lembrou ainda o assessor que "a missa não é um ato cívico, um ato público e nem deve ser usado como tal. A missa é uma cerimônia religiosa, cerimônia de uma determinada religião, a Católica, e geralmente, nos atos cívicos, inaugurações, formaturas, muitos dos presentes não são católicos; nesse caso, a celebração da missa passa a ter muito mais um caráter político ou de soçaito, do que realmente religioso". (FSP - 14/8/82)

LIBERADA CAMPANHA SONORA

Os brasileiros começam nesta semana a ser atraídos mais fortemente para a campanha eleitoral, prevendo-se mais barulho nas ruas. É que desde ontem os candidatos estão autorizados a fazer propaganda através de alto-falantes e outros sistemas de amplificação instalados em veículos ou nas sedes e comitês. Por outro lado, os candidatos passam a gastar muito mais com gasolina, óleo, locutores, alugueis de veículos e serviços de som. De acordo com o calendário fixado pelo Tribunal Superior Eleitoral, a propaganda ruidosa - com os candidatos apresentando seus sambas, frevos, marchas e dobrados compostos ou adaptados para a campanha - poderá ser feita durante noventa dias, a partir de domingo, mas somente no horário compreendido entre 14 e 22 horas. Isso irá até a antevéspera do dia das eleições. (FSP - 16/8/82)

OPOSIÇÕES FECHAM EM TORNO DA CÉDULA DO TRE

Após descartar qualquer negociação em torno da cédula proposta pelo governo para as eleições de novembro, os quatro partidos de oposição decidiram ontem, em Brasília, adotar, na campanha de seus candidatos, o modelo aprovado terça-feira pelo TSE. Segundo explicou o líder do PT, deputado Airton Soares, com isso as oposições esperam pressionar o Planalto a rever seu projeto, aceitando uma fórmula satisfatória a todas as agremiações. O PMDB foi o último a definir essa posição, em reunião de sua direção nacional. O deputado Ulisses Guimarães, presidente do partido, limitou-se a ler uma lacônica declaração. Na Resolução aprovada terça-feira, o TSE afirma que seu modelo de cédula é aquele que mais reduz os riscos de anulação de votos. (Ver "Última Página"). (FSP - 12/8/82)

O TSE INSISTE EM SEU PRÓPRIO MODELO

O Tribunal Superior Eleitoral continua ignorando formalmente o projeto do governo que institui novo modelo de cédula eleitoral: reunido ontem à noite, em sessão secreta, o TSE aprovou resolução regulamentando o seu próprio modelo de cédula, aprovado na semana passada, e que agora será publicado no "Diário da Justiça". Essa decisão da Justiça Eleitoral, entretanto, será automaticamente anulada caso o Congresso aprove o projeto do governo, criando a cédula sem legenda partidária e sem os nomes dos candidatos. (FSP - 11/8/82)

LOBO COM CAPA DE CORDEIRO. CUIDADO!

Governadores e prefeitos de capitais devem ser eleitos pelo voto direto. As prerrogativas do Poder Legislativo "estão acima de quaisquer outras, até porque são derivadas diretamente da soberania do povo". A greve é uma forma legítima de pressão e as assembleias sindicais devem ser invioláveis. O latifúndio improdutivo deve ser desmembrado e redistribuído a lavradores sem terra. Esses enunciados, que frequentam diariamente o discurso de políticos da Oposição de uma ponta à outra do país, fazem parte de uma das duas cartilhas do PDS que serão distribuídas aos milhares de candidatos do Partido às eleições de novembro próximo. Elaboradas por uma comissão nacional do Partido, assessorada pelo publicitário Mauro Salles, elas definem o PDS como o "Partido da reforma e da transformação". (JB - 16/8/82)

MAIS ELEITORES- QUE PESSOAS ADULTAS

Com 1.417 habitantes - 700 crianças - distribuídos em 75 km², o pequeno município de Timbaúba dos Batistas, a 320 quilômetros da Capital do RN, tem 1.300 eleitores habilitados a votar na eleição de 15 de novembro, dados que podem levar à conclusão de que essa é a cidade de mais baixo índice de analfabetismo do país e com menor número de crianças. Mas, na verdade, Timbaúba dos Batistas é talvez o melhor exemplo do nível a que podem chegar as manobras eleitoreiras. Neste caso, eleitores de 17 cidades, do Rio Grande do Norte e da Paraíba, transferiram seus títulos para o município, numa ação que o prefeito do PDS define como "o único jeito de enfrentar a Oposição". (JB - 16/8/82)

INTERNACIONAL

Iniciamos hoje uma nova seção. Nossa pretensão é dar ao leitor uma visão rápida do que vem ocorrendo em outras regiões do mundo; ao mesmo tempo procuraremos não tornar esta publicação massuda e extensa. Críticas e sugestões do leitor serão bem recebidas.

CARDEAL ARGENTINO PEDE POR DESAPARECIDOS

O presidente da Conferência dos Bispos da Argentina, Cardeal Juan Carlos Aramburu, declarou ontem que a divulgação de "um amplo informe" sobre as pessoas desaparecidas por questões políticas no país é uma "condição essencial" à conciliação nacional. O Cardeal informou que a Igreja divulgará hoje um documento exortando as autoridades a prestar contas do paradeiro de centenas de argentinos. Segundo o Cardeal Aramburu, o documento pedirá também que se analisem as conseqüências da derrota militar na guerra das Ilhas Falkland e dará as opiniões do clero sobre a realidade política, social e econômica da Argentina. (JB - 16/8/82)

NICARÁGUA: TEMPLOS PROTESTANTES SÃO OCUPADOS

Organizações populares sandinistas, que desde o começo da semana vêm ocupando templos de seitas religiosas protestantes em Manágua, vão estender o movimento a toda a Nicarágua. O jornal Barricada diz que dezenas de templos já foram ocupados e serão agora transformados em "casas comunitárias, bibliotecas e creches", num movimento "que se desenvolve sem violência e representa um ato de protesto contra a aberta e descarada ação contra-revolucionária" dos pastores dessas seitas. Segundo o governo, esses pastores têm ligações com ex-guardas somozistas. (ESP - 13/8/82)

GOVERNO REPRIME MANIFESTAÇÕES NA POLÔNIA

A polícia polonesa dispersou ontem com violência duas grandes manifestações de protesto no centro de Varsóvia (capital polonesa) e na cidade portuária de Gdansk, depois que o governo advertiu o povo a não participar de manifestações hostis, organizadas por "pessoas que desejam semear o descontentamento e ameaçar a existência da nação e do Estado". As manifestações foram programadas pelo clandestino sindicato Solidarnosc para lembrar o oitavo mês de vigência da lei marcial e também o segundo aniversário das greves de Gdansk que deram origem ao primeiro sindicato operário independente do mundo comunista. (ESP - 14/8/82)

ARCEBISPO POLONES PEDE POR SINDICATO

O Arcebispo-Primaz da Polônia, Josef Glomp, defendeu a reorganização do Solidariedade Rural, o sindicato dos camponeses proscrito pela lei marcial de dezembro. Para Glomp, "os agricultores precisam de um sindicato afiliado ao Solidariedade que os defenda, como produtores, contra as cooperativas estatais que compram suas colheitas". O Arcebispo fez essa declaração em missa ao ar livre no mosteiro de Jasna Gora, para mais de 120 mil peregrinos que saíram de todas as partes do país para orar diante da imagem da Virgem Negra, padroeira da Polônia. Glomp fez ainda um apelo pela restauração do diálogo entre as autoridades e os poloneses para eliminar o ódio "que pode ser invisível, mas existe quando o povo se cala e range os dentes". O Solidariedade Rural, cuja formação foi fortemente apoiada pela Igreja, chegou a contar com 3 milhões e 500 mil afiliados antes de ser proscrito junto com o sindicato principal, liderado por Lech Walesa. O líder do Solidariedade Rural, Jan Kulaj, uma espécie de Walesa dos agricultores, segundo a agência de notícias UPI, foi desterrado por cinco meses, mas colocado em liberdade após apoiar o Governo em entrevista à televisão. (JB - 16/8/82)

ONZE HORAS DE TERRÍVEL BOMBARDEIO NO LÍBANO

Aviões, tanques, artilharia pesada e canhoneiras israelenses bombardearam o setor Ocidental de Beirute ontem por mais de 11 horas seguidas, no mais prolongado ataque àquela área da capital libanesa desde o início do cerco aos palestinos. Fontes palestinas e funcionários da polícia libanesa informaram que cerca de 300 pessoas foram mortas ou feridas nos bombardeios, que acabaram provocando a suspensão das negociações do emissário norte-americano que vem mantendo para retirada dos guerrilheiros palestinos de Beirute Ocidental. Os bombardeios só foram suspensos com uma ordem expressa do primeiro-ministro israelense, Menachem Beguin. Beguin determinou o cessar-fogo após uma reunião do gabinete na qual o ministro da Defesa, Ariel Sharon, foi duramente criticado por adotar medidas sem aprovação governamental, segundo informou a Rádio Israel. A emissora acrescentou que "os futuros ataques aéreos a Beirute necessitarão da aprovação prévia do primeiro-ministro Beguin e do gabinete". À noite, informou-se que, com a manutenção do cessar-fogo, as negociações em Beirute foram reiniciadas. (ESP - 13/8/82)

OUTRAS

SUBEMPREGO CRESCEU 65% DE MAIO A JUNHO

O subemprego aumentou 65% de maio a junho nas seis principais regiões metropolitanas do país, de acordo com dados do IBGE. Em maio, os subempregados eram 763 mil 200 nas seis cidades e em junho somavam 1 milhão 265 mil 900, apesar da queda apurada de 6% no índice de desemprego no período. São Paulo apresentou o maior crescimento, pulando de 194 mil subempregados em maio para 446 mil 400 em junho, 130% a mais. No Rio, os 242 mil 700 subempregados de maio passaram a ser 379 mil 800 em junho, um aumento de 56,5%. Somando-se o subemprego ao desemprego, o crescimento no período foi de 30%, totalizando 2 milhões 2 mil 900 pessoas. (JB - 15/8/82)

'TESE RACISTA FOI APOIADA POR GAP'

Ao contrário do que foi divulgado pelo presidente do GAP do Banespa, Banco do Estado de São Paulo, aquele colegiado de assessoramento do governo estadual chegou a aprovar o trabalho do economista Benedito Pio da Silva, que propunha o controle da natalidade das populações negra e parda. A informação foi dada ontem pelo deputado Luís Carlos Santos, do PMDB, que acusou o GAP (Grupo de Assessoria e Participação) do Banespa de haver encampado o trabalho, "que causou a mais veemente repulsa da sociedade civil brasileira, pelo odioso racismo nele contido". O trabalho de Benedito Pio da Silva, intitulado "O Censo de 1980 no Brasil e no Estado de São Paulo, suas Curiosidades e Preocupações", foi apresentado ao GAP-Banespa em 8 de junho, e sugeria uma campanha nacional pelo controle da natalidade dos negros, mulatos, cafuzos, mamelucos e índios, considerando que, se mantida a atual tendência de crescimento populacional, "no ano 2000 a população parda e negra será da ordem de 60% (do total de brasileiros), por conseguinte muito superior à branca. E eleitoralmente poderá mandar na política brasileira e dominar todos os postos-chaves". (FSP - 12/8/82)

CARTA DO LEITOR

MEMORANDO Nº 16

Prezados Irmãos e Companheiros de caminhada,
Nas relações entre a Prefeitura de Betim, Minas Gerais, e o corpo docente municipal, fomos informados de que os professores locais vêm sofrendo opressão por parte do prefeito, Osvaldo Franco. Segue na íntegra manuscrito dos professores, relatando as ocorrências. "Queremos através desta denunciar a vocês que estamos atravessando graves problemas em nossa comunidade. Somos professores da Rede Municipal de Betim e fomos demitidos dos cargos de regentes de classe que ocupávamos em escolas municipais. Somos até agora um número de dez professores. A nossa demissão aconteceu em virtude de termos feito reuniões, vigílias e cartas à população denunciando que estávamos há dois meses sem receber nossos salários. Tínhamos, na ocasião, colegas entre nós (professores e serventes) com as famílias atravessando sérias dificuldades até para sua alimentação. Foram feitas entre nós, campanhas para arrecadar alimentos, dinheiro, etc, com os quais as famílias puderam se manter. Ao recebermos nossos salários no dia 2/8/82, tivemos uma grande surpresa: por termos sido elementos mais ativos durante os movimentos, recebemos uma carta de demissão. É importante salientar que todos nós demitidos somos contratados pelo regime de CLT. Nenhum professor efetivo foi demitido. Esperamos de vocês um apoio concreto no sentido de fazer uma denúncia em âmbito nacional. Sabemos que a Comissão de Direitos Humanos (de Betim) está atenta aos problemas que sofrem os oprimidos. E, neste momento, nós o somos! Estamos felizes por contar com vocês, já que a Comissão de Betim tem participado em todas as lutas na comunidade. Denunciamos ainda que o prefeito, professor(!) Osvaldo Franco, ainda pretende demitir mais funcionários. Estamos, então, numa situação de grande tensão. Cada professor que porventura queira apoiar-nos corre o risco de entrar na lista negra. Contamos com vocês. Grupo de professores de Betim". Solicitamos aos nossos companheiros de luta contra todas as opressões que se manifestem por escrito, exigindo do prefeito Osvaldo Franco o fim das perseguições no seio do corpo docente municipal e a imediata readmissão dos dez professores demitidos como represália à mobilização popular. Escrever para: Prefeito Osvaldo Franco - Av. Governador Valadares, 241 - Betim - MG - 32500. (GAJ-Petrópolis - 6/8/82)

VOTO PREJUDICADO

Se tivesse realmente interesse em descomplicar o voto, como alegam seus defensores, o governo em primeiro lugar não o teria complicado como complicou, adiando as eleições municipais de 1980 para estabelecer a coincidência total de mandatos e impondo o voto vinculado de governador a vereador. Estes são os fatores básicos de tumulto das eleições de novembro próximo. De resto, não há por que duvidar dos ministros do Tribunal Superior Eleitoral, que não abrem mão de considerar sua proposta muito mais simples que a do governo.

Difícil saber aonde isto vai parar. O propósito dos cérebros políticos oficiais pode ser claro: impedir a vitória da oposição, ou pelo menos reduzi-la a proporções assimiláveis. Mas nos últimos tempos grandes jogadas do governo saíram pela culatra - a começar pela vinculação de votos, que não assegurou a vitória do PDS nas eleições majoritárias e o desfavorece nas proporcionais.

A disposição de setores do PMDB de negociar a aprovação da cédula do governo é sintomática. Muitos peemedebistas, além de querer adiantar-se no trabalho de ensinar os eleitores a preencher o voto - sendo que a proposta governamental decerto acabará passando por decurso de prazo - estariam apostando que esta cédula não dá assim tanta vantagem ao PDS. Será? Em qualquer hipótese, os grandes prejudicados seriam os pequenos partidos, sem máquina para entrar na corrida da distribuição de modelos preenchidos de cédula a todos os eleitores em todos os municípios.

Qualquer outra previsão de ganhos e perdas partidárias é arriscada, pois nunca houve eleição parecida com esta que servisse de parâmetro.

Certo mesmo é que a aprovação da cédula do governo, complicando adicionalmente a votação, será um pretexto para a introdução do voto domiciliar. E nem este parece capaz de evitar que os votos brancos e nulos aumentem verticalmente. Talvez não o bastante para anular o pleito, mas o bastante para esvaziar a representatividade dos eleitos.

Daí uma certeza final: ganhe quem ganhar, sairão perdendo todos os partidos, o processo eleitoral e, em última análise, o projeto de abertura democrática que é hoje o insubstituível traço de união entre o presidente Figueiredo e a sociedade brasileira.

É portanto da responsabilidade irrecusável e inadiável de todos os partidos a tarefa de esclarecimento da população em tudo quanto diga respeito ao exercício de sua soberania, traduzido na escolha livre de seus representantes e governantes. (FSP - 12/8/82)